

Consórcios crescem 11% e atingem volume de R\$ 80 bilhões em 2012

RENATO ARAÚJO / ABR

CHICO JUNIOR - O sistema de consórcios teve crescimento de 11,4% e volume de negócios de R\$ 80 bilhões no ano passado, segundo dados divulgados ontem pela Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac). Para o presidente executivo da entidade, Paulo Roberto Rossi, a alta é descolada das medidas adotadas pelo governo, como redução de IPI e corte na taxa de juros.

De acordo com o balanço, o total de adesões teve crescimento médio anual de 6,2% na última década. Rossi afirma que a evolução é resultado do processo de educação financeira, que vem colaborando para o brasileiro planejar o futuro. Segundo a Abac, quase metade dos consorciados (49%) pertence à classe C, com salário entre quatro e dez mínimos.

Entre os segmentos do sistema, os consórcios de imóveis foram um dos que sofreram mais impacto em 2012. A queda foi de 13,8%. Na avaliação de Rossi, a oscilação foi resultado da valorização imobiliária. "Após aumento muito forte [nos preços de imóveis], o consumidor entrou em compasso de espera".

Para este ano, a associação aposta que o segmento ligado ao setor imobiliário vai voltar a crescer.

"O IPI não afeta a condição do consorciado."

PAULO ROBERTO ROSSI,
presidente executivo da Abac



Popular - Quase metade dos consorciados pertence à classe C

Sistema tem inadimplência estável

Com crescimento de 5,3%, a inadimplência no sistema de consórcios foi considerada estável pela associação. "Consideramos a taxa bastante baixa diante de outros segmentos do mercado", declara o presidente executivo da Abac, Paulo Roberto Rossi.

Carro-chefe no sistema, as adesões subiram 4,1%.

"No passado, fomos mais dependentes dessa relação [de IPI e juros]. Hoje não. O sistema de consórcios já se consolidou", afirma o presidente do conselho da Abac, Fabiano Lopes Ferreira.